

NO

NOTÍCIAS
DE OURÉM

O



**DUARTE CUSTÓDIO
SAGRA-SE CAMPEÃO
DISTRITAL PELA
JUVENTUDE
OURIENSE**



pedo jovem
clínica médica e dentária

MEDICINA DENTÁRIA
- IMPLANTOLOGIA - REABILITAÇÃO ORAL - CIRURGIA ORAL
- ESTÉTICA DENTÁRIA; .FACETAS CERÂMICAS .PRÓTESES FIXA E REMOVÍVEL

- ORTODONTIA
.APARELHOS FIXOS CONVENCIONAIS .ALINHADORES **Direção Clínica: Dra Paula Marto**

- ODONTOPEDIATRIA
.BRANQUEAMENTO; .OCCLUSÃO E ATM .HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

- RX DIGITAL - CBCT - SEDAÇÃO CONSCIENTE - TECNOLOGIA 3D

PSICOLOGIA CLÍNICA - TERAPIA DA FALA - PODOLOGIA (DOENÇA DOS PÉS)
Tel. 249 531 275 | Tlm. 969 512 482
(custo da chamada - rede fixa/móvel nacional)

CONSULTAS - 2ª A SÁBADO DAS 09H ÀS 13H E DAS 14H ÀS 20H
Edifício Três Reis, 14 - 1º U, Rotunda Sul - Fátima



ligajá
imobiliária

5738-AM



Av. D. Nuno Álvares Pereira, 267
2490-486 Ourém

Tel. 249 545 378

www.ligaja.pt | geral@ligaja.pt

AMO leva alunos ao coração da União Europeia



Região
Freixianda – sucesso no “ano zero” das Festas da Vila
Pág. 7

Cultura
Ministra Margarida Balseiro Lopes na reabertura do Castelo e Paço dos Condes de Ourém
Pág. 10

Política
Francisco André nomeado embaixador da União Europeia no Brasil
Pág. 5

PUBLICIDADE



SODIAS
CARPINTARIA - SERRALHARIA
alvará 95343

www.soudias.com

Estamos a recrutar

- **CARPINTEIRO E/OU APRENDIZ**
- **SERVENTE**
(M/F)

experiência profissional, disponibilidade imediata
Envie a sua candidatura para geral@soudias.com

Urqueira - Ourém | tlm. 919 312 807 | tlf. 249 575 242 | facebook. Soudias-carpintaria e serrallharia, Lda.



NACSEGUR
MEDIÇÃO DE SEGUROS, LDA

VÁ DE FÉRIAS COM A MELHOR COMPANHIA

Email:
geral@nacsegur.pt

Website:
www.nacsegur.pt

Contactos:
249 551 437 | 912 213 434

FREIXIANDA | CAXARIAS | FATIMA | TOMAR | MAÇAS D' MARIA | AREIAS

GENERALI PARCEIRO
TRANQUILIDADE

UMA EXPERIÊNCIA DE CIDADANIA, CRESCIMENTO PESSOAL E CONTACTO DIRETO COM A EUROPA

Assembleia Municipal de Ourém leva alunos a Bruxelas

Não foi apenas uma viagem. Não foi apenas uma visita. Que o diga o jovem João Pereira, aluno do Agrupamento de Escolas de Caxarias, que decidiu aproveitar a presença dos eurodeputados para os questionar sobre os impactos da tempestade Kristin. Mas muitas mais foram as experiências vividas e os conhecimentos adquiridos

Há viagens que ficam pelas fotografias. Outras mudam a forma como se vê o mundo.

Para os dez alunos da Escola de Caxarias e da Escola Profissional de Ourém que viajaram até Bruxelas, no âmbito da Assembleia Jovem de Ourém (AJO), esta experiência foi claramente mais do que uma simples visita de estudo.

Durante três dias, os jovens mergulharam no centro político da União Europeia, visitaram o Parlamento Europeu, conheceram espaços emblemáticos da capital belga e participaram em encontros com eurodeputados portugueses, numa experiência marcada pela cidadania, participação democrática e descoberta pessoal.

A deslocação aconteceu a convite do eurodeputado Sebastião Bugalho e permitiu aos participantes um contacto próximo com o funcionamento das instituições europeias e com diferentes visões políticas representadas no Parlamento Europeu.

AJO APRESENTADA NA EUROPA
Logo no início da visita ao Parlamento Europeu, os alunos apresentaram um vídeo sobre a Assembleia Jovem de Ourém e o trabalho desenvolvido no concelho na promoção da cidadania e da participação juvenil.

O momento permitiu dar a conhecer aos eurodeputados um projeto que, ao longo dos últimos anos, se tem afirmado como uma das iniciativas de participação jovem mais relevantes do concelho.

Atualmente, a Assembleia Jovem de Ourém já faz parte da realidade escolar do concelho e é encarada pelos alunos como uma experiência marcante no



percurso académico e pessoal.

“As escolas vivem a Assembleia Jovem com enorme entusiasmo. Os alunos acompanham os temas, preparam propostas, participam nos debates e sentem que a sua opinião conta realmente”, destacou João Moura, presidente da Assembleia Municipal de Ourém.

Também as professoras que acompanharam a visita sublinham o impacto do projeto junto dos estudantes.

“A Assembleia Jovem já faz parte da identidade das escolas e os alunos chegam muito motivados para participar”, referiu Cláudia Campos, Diretora do Agrupamento de Escolas de Caxarias e membro da Assembleia Municipal de Ourém.

O ENCONTRO COM OS EURODEPUTADOS
O ponto alto da deslocação aconteceu no Parlamento Europeu, onde os participantes foram recebidos pelos eurodeputados Paulo do Nascimento Cabral, Ana Catarina Mendes e Tiago Moreira de Sá.

Entre corredores movimenta-

dos, salas de reunião e o ambiente intenso das instituições europeias, os alunos tiveram oportunidade de ouvir diferentes perspetivas sobre os desafios atuais da Europa, desde a economia à segurança, passando pela desinformação, alterações climáticas e participação democrática.

Mais do que encontros protocolares, os momentos ficaram marcados pela proximidade e pela abertura ao diálogo. Os jovens colocaram perguntas, partilharam preocupações e perceberam de forma concreta como funciona a representação portuguesa nas instituições europeias.

A QUESTÃO QUE LEVOU OURÉM AO PARLAMENTO EUROPEU

Houve um momento que acabou por marcar toda a visita. João Pereira, aluno do Agrupamento de Escolas de Caxarias, decidiu aproveitar a presença dos eurodeputados para levar até Bruxelas uma preocupação concreta vivida recentemente no concelho de Ourém, na sequência da tempestade Kristin.

Perante os representantes portugueses no Parlamento Europeu, o jovem questionou diretamente os impactos da burocracia nos processos de recuperação e reconstrução após situações de crise.

“Como devem saber, Ourém foi uma zona muito afetada pela tempestade Kristin em janeiro passado. Muitas empresas tiveram três meses sem internet e por uma razão inaceitável. A infraestrutura foi instalada, mas ninguém a ligou, por causa de burocracias. Agora, as empresas já têm rede, mas o prejuízo desses meses ninguém o remunerou. Fala-se de coesão territorial, mas na prática o que vivemos foi o oposto.

Agora sim a questão: que medidas concretas tem o Parlamento Europeu para garantir que os fundos de reconstrução não são travados por estas burocracias locais e como podemos evitar que estas situações de abandono se repitam numa próxima crise?”

A intervenção surpreendeu pela maturidade, frontalidade e conhecimento demonstrado

sobre um problema que afetou diretamente empresas e populações do concelho.

Durante alguns instantes, o debate europeu deixou de estar centrado apenas em grandes temas internacionais para passar a discutir uma realidade concreta vivida em Ourém.

João Pereira admite que sonha seguir uma carreira política e gostaria, no futuro, de poder estagiar no Parlamento Europeu.

“Aqui percebemos que a política não é apenas aquilo que vemos na televisão. As decisões tomadas nestes espaços têm impacto direto nas nossas vidas”, afirmou.

UMA EUROPA CONTADA PELA HISTÓRIA
A agenda incluiu ainda uma visita à Casa da História Europeia, um dos espaços culturais mais simbólicos de Bruxelas, dedicado à memória coletiva do continente europeu.

Ao longo da visita, os alunos contactaram com episódios marcantes da história europeia, desde as guerras mundiais à construção da União Europeia, percebendo



melhor como o passado continua a influenciar os desafios atuais da Europa.

“Percebemos melhor porque é que a União Europeia existe e como nasceu”, confessou Diogo Borges, da Escola Profissional de Ourém.

Também Carolina Roça destacou o contacto direto com os responsáveis políticos europeus. “O mais impressionante foi perceber que tivemos oportunidade de fazer perguntas diretamente a pessoas que participam nas decisões europeias. Isso faz-nos sentir ouvidos.”

UMA EXPERIÊNCIA DE AUTONOMIA E DESCOBERTA

Para vários dos participantes, esta visita representou também um momento importante de crescimento pessoal. Alguns dos alunos viajaram de avião pela primeira vez e passaram igualmente vários dias longe dos pais e da rotina habitual.

Entre aeroportos, viagens de metro, ruas movimentadas e o ritmo acelerado de Bruxelas, os

jovens tiveram contacto direto com uma realidade muito diferente daquela a que estão habituados no concelho de Ourém. “Foi a minha primeira viagem de avião e estava muito nervosa no início. Depois acabou por ser uma experiência inesquecível”, contou Nina Mendes.

Ao longo da viagem, os alunos tiveram ainda oportunidade de experimentar a gastronomia belga e contactar com tradições culturais diferentes.

“As diferenças culturais notam-se em coisas simples, desde a comida até à forma como as pessoas vivem o dia a dia. Isso também faz parte da aprendizagem”, referiu Francisca Barbosa.

Também as professoras que acompanharam o grupo consideram que a experiência teve um forte impacto educativo e pessoal nos alunos.

Ana Pinho considera que a visita permitiu desenvolver competências difíceis de trabalhar apenas em contexto de sala de aula. “Os alunos tiveram oportunidade de contactar diretamente com a

realidade europeia, desenvolver espírito crítico e perceber a importância da participação cívica.”

Já Patrícia Pereira destacou a maturidade demonstrada pelos estudantes ao longo da visita. “Foi muito positivo ver os alunos envolvidos, atentos e participativos. Houve momentos de verdadeiro interesse e reflexão, especialmente nos encontros com os eurodeputados.”

ENTRE METRO, HORÁRIOS E MUITOS QUILOMETROS A PÉ

Nem só de política, debates e visitas institucionais se fez esta experiência em Bruxelas. Ao longo da viagem, houve também espaço para as inevitáveis peripécias que acabam por marcar qualquer deslocação em grupo, sobretudo quando se trata de jovens a descobrir pela primeira vez o ritmo intenso de uma grande capital europeia.

Alguns dos momentos mais marcantes da experiência, foram as viagens de metro. Entre entradas apressadas nas carruagens, mudanças de linha, contagens

rápidas para garantir que ninguém ficava para trás e breves momentos de desorientação nos corredores subterrâneos de Bruxelas, o grupo foi aprendendo a circular numa cidade muito diferente da realidade habitual de Ourém.

“Parecia simples no mapa, mas depois lá em baixo tudo parecia igual”, referiam os alunos, sempre guiados por Raquel Faria, da Assembleia Municipal, que estava sempre atenta ao relógio, garantindo o controlo dos horários, dos percursos e da logística diária.

As longas caminhadas pelas ruas da cidade, o ritmo acelerado dos transportes públicos e os dias intensos contribuíram também para reforçar o espírito de grupo entre alunos e professores, criando momentos espontâneos que muitos apontaram como algumas das memórias mais fortes da experiência.

“QUANDO OS JOVENS SENTEM QUE A SUA VOZ CONTA, PARTICIPAM”

O presidente da AMO, João Moura, destacou igualmente a importância da iniciativa enquanto ferramenta de aproximação dos jovens à cidadania ativa e à participação democrática.

“Hoje fala-se muitas vezes do afastamento dos jovens da política, mas iniciativas como a AJO mostram exatamente o contrário. Quando os jovens têm espaço para participar, questionar e apresentar ideias, envolvem-se seriamente nos assuntos da comunidade e demonstram uma enorme capacidade de reflexão.”

O presidente da Assembleia Municipal de Ourém sublinhou ainda o simbolismo de levar jovens ourensenses até ao Parlamento Europeu.

Ana Vieira, primeira secretária da Assembleia Municipal de Ourém, destacou, igualmente, o impacto da iniciativa junto dos jovens participantes, considerando que experiências como esta ajudam a formar cidadãos mais conscientes, informados e preparados para participar ativamente na sociedade.

A visita a Bruxelas foi atribuída como prémio aos projetos mais votados nos dois escalões que participaram na Assembleia Jovem de Ourém, realizada em maio. A deslocação funcionou assim como

reconhecimento do percurso realizado na AJO, valorizando o empenho demonstrado pelos estudantes nos debates, propostas e atividades de cidadania promovidas nas escolas do concelho.

No regresso a Ourém, ficaram as fotografias, as memórias e sobretudo a sensação de que a Europa deixou de ser apenas um tema dos manuais escolares para passar a ser uma realidade vivida por dentro.

9.ª EDIÇÃO DA AJO VAI DESTACAR FIGURAS MARCANTES DA HISTÓRIA DE OURÉM

A próxima edição da Assembleia Jovem de Ourém já tem tema definido e irá desafiar os estudantes do concelho a olhar para a história local e para as personalidades que marcaram diferentes épocas da vida do território.

Sob o tema “Personalidades relevantes da História de Ourém”, a 9.ª edição da AJO pretende incentivar os jovens a descobrir figuras que tiveram impacto na identidade cultural, social, política e histórica do concelho, promovendo simultaneamente o conhecimento da história local e o reforço do sentimento de pertença à comunidade.

Segundo João Moura, o objetivo passa por aproximar os jovens da memória coletiva do concelho e mostrar que o desenvolvimento de Ourém também foi construído através do contributo de várias gerações.

À semelhança das edições anteriores, o projeto deverá envolver alunos de diferentes escolas do concelho através de debates, sessões participativas, trabalhos de investigação e apresentação de propostas, mantendo a aposta na promoção da cidadania, pensamento crítico e participação democrática junto das novas gerações.

Os responsáveis por esta iniciativa não têm dúvidas de que “ao longo dos últimos anos, a Assembleia Jovem de Ourém tem vindo a afirmar-se como uma das iniciativas de maior proximidade entre os jovens e a vida pública local, mobilizando centenas de estudantes em torno de temas ligados à sociedade, identidade e participação cívica.